

Popularização do conhecimento e incentivo ao uso de ora-pro-nóbis na alimentação

Eduarda Cristina Brancher Garlet¹

Camila Schons¹

Émelli Natacha Beckenkamp¹

Stael Maria Santana Gohlke¹

Anderson Luiz Zwirtes¹

Stefany Grutzmann Arcari¹

Ane Luíze de Oliveira¹

Tahis Regina Baú¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus São Miguel do Oeste, Rua 22 de Abril, 2440, São Miguel do Oeste - SC, 89900-000. E-mail: tahis.bau@ifsc.edu.br

RESUMO

Plantas não convencionais, como a ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Miller), estão sendo apontadas como promissoras na diversificação alimentar, devido ao seu elevado valor nutritivo. A ora-pro-nóbis possui alto teor de proteínas e ferro, e possui diversas propriedades terapêuticas. Seu cultivo caracteriza-se como sendo de fácil obtenção de mudas e condução da planta. Entretanto, a falta de conhecimento sobre suas propriedades nutricionais e consumo, associada ao estilo de vida moderno, resultaram em uma diminuição do seu uso, que já figurou de forma mais presente no cotidiano alimentar da população. Considerando que uma parcela da população vem modificando seus hábitos alimentares, alinhando-os à procura por alimentos mais nutritivos e de baixo custo, torna-se relevante resgatar o conhecimento tradicional sobre o uso da ora-pro-nóbis na alimentação. O objetivo do presente trabalho foi popularizar o conhecimento e incentivar o uso do ora-pro-nóbis na alimentação. Para o desenvolvimento do trabalho, 83 mudas de ora-pro-nóbis foram cultivadas e distribuídas a potenciais consumidores. Foram produzidos e postados no *Youtube* quatro vídeos sobre “Sanitização e Secagem das folhas de ora-pro-nóbis”, com demonstração da técnica de manejo das folhas, bem como três formulações culinárias utilizando a ora-pro-nóbis, sendo: “Molho pesto com batatas”, “Macarrão de ora-pro-nóbis” e “Pão de ora-pro-nóbis”. Também foi desenvolvida uma cartilha com informações sobre o conteúdo nutricional da ora-pro-nóbis, formulações e forma de preparo. O material digital produzido foi divulgado em redes sociais, enquanto que as mudas e cartilhas foram distribuídas na Feira livre de São Miguel do Oeste. Foi observado perda de 10,8% das mudas produzidas, sendo que o restante foi distribuído para a população junto com a cartilha. Verificou-se interesse da população por adquirir mudas de ora-pro-nóbis e por inseri-la na alimentação ou ampliar o seu consumo. A publicação nas redes sociais recebeu comentários positivos pelos seguidores, que parabenizaram e recomendaram a iniciativa do projeto, demonstrando que a ação proporcionou reflexões sobre a possibilidade de ampliação do consumo de ora-pro-nóbis. A *playlist* com os vídeos postados no *Youtube* recebeu mais de 1700 visualizações, revelando que os produtos de extensão desenvolvidos neste estudo continuam sendo utilizados pela população como fonte de informação para uso da ora-pro-nóbis na alimentação. Considerando o impacto alcançado pela divulgação do material produzido, esta ação contribuiu para a popularização do conhecimento sobre ora-pro-nóbis e valorização dos saberes tradicionais da população. A realização deste projeto proporcionou às estudantes mobilizar os conhecimentos oriundos da sua formação acadêmica, fortalecendo o diálogo e interação com a comunidade externa, em uma ação multidisciplinar.

Palavras-chave: plantas alimentícias não convencionais; mudas; cartilhas.

Agradecimento: Ao IFSC pelo apoio financeiro concedido para realização deste estudo. Os autores agradecem a Édison Tiago Dresch pelo suporte técnico para a realização deste trabalho.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.